

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 27/11/2002      Hora :

Título: Trigo      Fonte:

Autor: Otmar Hubner

Matéria:

Até segunda-feira, 25/11/02, em torno de 99 % da área paranaense de trigo estava colhida, repetindo a evolução ocorrida em 2001, em igual período.

Cerca de 73 % da produção estadual, que deve totalizar 1,46 milhão de toneladas, encontra-se vendida, contra 72 % no ano passado, quando a produção foi de 1,84 milhão de toneladas.

Em 2001, o rendimento médio do Paraná foi de aproximadamente 2.107 kg/ha, apesar das geadas que atingiram parte das lavouras, principalmente no Oeste do Estado. No presente ano os tricultores do Norte sofreram com estiagem durante o desenvolvimento da cultura; depois ocorreram geadas severas em todo o estado e algumas regiões ainda foram castigadas com chuvas prolongadas durante a fase final das lavouras. Assim, o rendimento médio é de aproximadamente 1.450 kg/ha, com perda total de cerca de 60.600 hectares e quebra ao redor de 41 % da estimativa inicial média.

Apesar de a área semeada este ano ser aproximadamente 21 % maior do que a do ano passado a produção será cerca de 21 % menor.

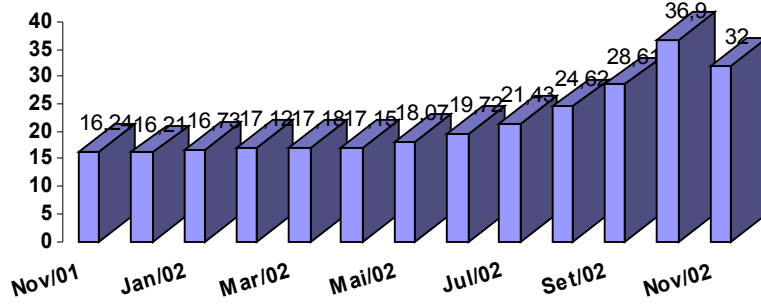
Apesar de os produtores de trigo terem perdido na produção, os que conseguiram colher ganharam na comercialização. Enquanto que o maior preço médio obtido no ano passado, em julho, foi de R\$ 16,45 por saca, a média de outubro de 2002 foi de R\$ 36,90.

Atualmente os preços internacionais estão recuando, apesar de ainda estarem significativamente acima dos praticados durante os últimos anos. O maior recuo verifica-se sobre o trigo argentino e está sendo causado pelo avanço da colheita e necessidade de vender o produto que tem o Brasil como principal comprador.

Ao mesmo tempo a cotação do Dólar tem mostrado tendência de queda apesar de os analistas não arriscarem palpites sobre o seu comportamento futuro.

Durante os últimos dias, os preços médios praticados no Paraná permaneceram abaixo do patamar de R\$ 30,00 por saca e, caso não haja alguma novidade mercadológica, tendem a recuar mais.

TRIGO - PARANÁ - PREÇOS AO PRODUTOR - Non/01 - Nov/02 - R\$/sc



Fonte: SEAB/DERAL